



HPV e o câncer de próstata: um problema de saúde pública do homem

Carolina Genovez, Flávia Coppola, Vitória Santoro e Yasmin Lopes.

Introdução

O Papilomavírus Humano (HPV) é um vírus de DNA que infecta as células do epitélio basal da pele ou outros tecidos. A depender da persistência da infecção e da capacidade oncogênica do vírus, podem se desenvolver lesões que precisam ser tratadas para que não evoluam para um câncer ao longo dos anos. É considerada uma das principais infecções sexualmente transmissíveis (IST) e sua capacidade oncogênica está associada a uma inflamação persistente, que depende da função da proteína viral (E6 e E7) e da posição no epitélio onde essas são expressas. O gênero feminino costuma ser sintomático, apresentando condilomas na região genital e outras lesões, enquanto o gênero masculino costuma ser um portador assintomático do HPV. Assim, além de funcionar como um agente transmissor, também faz com que essa agressão progressiva e constante continue acontecendo sem a intervenção médica e farmacológica, o que é um problema, já que o HPV é responsável por provocar diversos tipos de cânceres, como o de pênis, orofaringe e o câncer de próstata.

Objetivo

Devido a gravidade da infecção por HPV e por ser um tema pouco falado, além dos homens serem importantes disseminadores assintomáticos, esse trabalho tem como objetivo de identificar uma possível relação entre o câncer de próstata e a infecção pelo vírus HPV.

Metodologia

O trabalho consiste em um estudo descritivo qualitativo em forma de revisão sistemática de literatura. Para esse estudo foram utilizadas as bases Scielo, PubMed e Google Scholar e os descritores “HPV”, “Câncer”, “Homens”, “Próstata”. Foram encontrados 12 artigos e revistas, sendo selecionados 4 nos idiomas inglês, espanhol e português com data de publicação nos últimos 10 anos.

Resultados e Discussão

Identificou-se uma prevalência de HPV nos casos de câncer de próstata quando comparado com hiperplasia prostática benigna (HPB). Quando se trata de HPV de alto risco, este está presente em tecidos benignos da próstata antes do desenvolvimento do CA. Além disso, está associado à prostatite inflamatória, que com o tempo leva ao quadro de CA de próstata, ou até mesmo de HPB. Torna-se evidente que, apesar do mecanismo oncogênico do HPV no CA de próstata não ser tão claro, existem evidências que demonstram que a proteína E7 está diretamente envolvida nesse processo. Existem relatos que as infecções por HPV de alto risco podem influenciar diretamente a oncogênese através de enzimas e podem corroborar com outros patógenos. Além disso, essa relação do HPV de alto risco, como CA de próstata, atende aos principais critérios causais de Bradford Hill. Sendo assim, essa análise já se mostra suficiente para incentivar a prevenção do HPV, através da vacinação e do uso de preservativos.

ARTIGO

RESULTADO

BASULTO-MARTÍNEZ, M. et al. Detección molecular del Virus de Papiloma Humano en pacientes con hiperplasia prostática benigna y cáncer de próstata. Arch. esp. urol. (Ed. impr.), p. 27–33, 2022.

Neste estudo, não foi encontrada a associação entre a presença do HPV e os casos de câncer de próstata, uma vez que apesar de ser baseado em outros trabalhos e em uma pesquisa própria, os resultados encontrados foram inconclusivos para o fechamento dessa análise. Sendo assim, atualmente o papel carcinogênico do HPV no tecido prostático é controverso, bem como as consequências da sua presença neste tecido.

LAWSON, J. S.; GLENN, W. K. Evidence for a causal role by human papillomaviruses in prostate cancer – a systematic review. Infectious Agents and Cancer, v. 15, n. 1, 14 jul. 2020.

Segundo os autores, o papel do HPV no CA de próstata é complexo e se difere do CA cervical associado ao HPV. As infecções por HPV na próstata podem iniciar a oncogênese desse tecido de forma direta, ou atuar de forma indireta através de enzimas, além de uma possível colaboração do HPV com outros patógenos associados ao câncer. Dessa maneira, é vista uma alta probabilidade que as infecções de HPV de alto risco tenham papéis causais neste câncer, tendo em vista que esses vírus são significativamente mais prevalentes nos tecidos cancerígenos da próstata, do que nos benignos. Esta evidência é suficientemente sólida para justificar a sua utilização no incentivo à vacinação universal contra a infecção pelo HPV.

MARQUES PEREIRA, N. et al. ACTA CIRÚRGICA BRASILEIRA Clinical Investigation Presence of HPV in prostate tissue from patients submitted to prostate biopsy. Acta Cir Bras, v. 37, n. 12, p. 371205, 2022.

O estudo buscou esclarecer o envolvimento do HPV no câncer de próstata, tendo em vista a relevância do tema para a manutenção e aumento da adesão a vacinação. Já foi observado que infecção persistente por tipos de HPV oncogênicos, também conhecidos como HPV de alto risco, pode levar ao aparecimento de lesões pré-cancerosas e câncer. Contudo, no estudo direcionado ao CA de próstata não houve expressão do gene L1 nem níveis significativos de HPV L1 em tecido prostático não neoplásico e neoplásico. Sugerindo, dessa forma, nenhuma atividade oncogênica do HPV no CA de próstata.

Nalisson Marques Pereira PRESENÇA DO HPV EM TECIDO PROSTÁTICO DE PACIENTES SUBMETIDOS A BIÓPSIA DA PRÓSTATA. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://repositorio.unifesp.br/serve/r/api/core/bitstreams/2dcea992-de3b-4275-95ec-edf7de7a7c5c/content>>. Acesso em: 12 abr. 2024.

O trabalho foi feito através de um estudo prospectivo, analítico, que teve como objetivo identificar a presença do HPV no tecido prostático e em caso positivo associar o HPV com o câncer de próstata. Durante a análise a presença do HPV no tecido prostático se fez infrequente, demonstrando que possibilidade de que o HPV cause uma patologia oncogênica neste tecido é baixa. Esses achados sugerem ausência de atividade oncogênica do HPV no CA de próstata, já que a própria presença do vírus é questionável.

Conclusão

Podemos concluir, portanto, que não há comprovações significativas da relação entre o HPV e a carcinogênese das células prostáticas, apesar de existirem evidências que demonstram que a proteína E7 pode estar diretamente envolvida na oncogênese de próstata, e relatos que as infecções HPV de alto risco podem influenciar diretamente a oncogênese através de enzimas e podem corroborar com outros patógenos. Sendo assim, esse estudo se mostra suficiente para incentivar a prevenção do HPV, através de campanhas à vacinação e do estímulo do uso de preservativos.

Referências Bibliográficas

